



New Trends in
Qualitative
Research



VOLUME 17

Qualitative Research in Education

Investigação Qualitativa em

Educação

Investigación Cualitativa en

Educación

DOI:

<https://doi.org/10.36367/ntqr.17.2023.e819>

Angela Canuto

Cecilia Barbosa

Eliana Goldfarb Cyrino

Alicia Soares

Beatrice Gomes

Gabriela Rocha

Data de submissão: 03/2023

Data de avaliação: 04/2023

Data de publicação: 09/2023

QUANDO O TRADICIONAL E O INOVADOR SE ENCONTRAM: ASPECTOS DE UMA PESQUISA QUALITATIVA

RESUMO

Introdução: As pesquisas qualitativas surgiram para potencializar o estudo dentro das ciências metodológicas, buscando um aprofundamento detalhado e subjetivo nas visões individuais do grupo acerca do objeto de pesquisa. Com a revolução informacional, essas pesquisas também sofreram influências, tornando possível o uso de ferramentas virtuais para a realização de análises. Com a pandemia da SARS-COV-22 e a adoção de lockdowns, artifícios como o Google Meet, Zoom e CAQDAS entraram em evidência. Observou-se, com a adoção dessas, uma maior riqueza, além da compreensão mais aprofundada e completa da temática estudada, fazendo-se crucial seu estudo; **Objetivos** Refletir sobre as aplicações de metodologias tradicionais e virtuais nas pesquisas qualitativas; **Métodos** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo baseado em uma tese de pesquisa-ação que, através da utilização de recursos metodológicos tradicionais, por meio de obras literárias, música, reuniões e palestra, e também os inovadores, utilizando-se ambientes virtuais, resumos em vídeos e CAQDAS, buscou promover um impulsionamento nas análises reflexivas - de modo on-line e presencial - entre os grupos participantes acerca de um conflito coletivo; **Resultados** Foi visto que a integração do método tradicional às ferramentas virtuais facilitou o alcance de mais participantes, além de apoiar a comunicação e convite deles, ainda, auxiliou na obtenção e processamento de dados obtidos nos debates realizados. Ademais, observou-se que não houve déficit subjetivo na pluralidade dos discursos e temáticas, posteriormente transcritos e analisados ainda com o uso dessas, aumentando a precisão dos dados; **Considerações finais** A integração entre a modalidade virtual e presencial mostra-se vantajosa no enriquecimento de debates mais rápidos e sem limites geográficos, não deixando de apresentar um caráter plural e dialético, além de mostrar-se mais eficiente na coleta e registro de dados para análises e discussões.

Palavras-Chave

Pesquisa qualitativa; Metodologia; Tradicional; On-line; CAQDAS.

WHEN TRADITIONAL AND INNOVATOR MEET: ASPECTS OF A RESEARCH QUALITATIVE

Abstract

Introduction Qualitative research has emerged to enhance the study within methodological sciences, seeking a detailed and subjective depth into individual views of the research object. With the information revolution, these types of research have also been influenced, making it possible to use virtual tools for analysis. With the SARS-COV-2 pandemic and the adoption of lockdowns, tools such as Google Meet, Zoom and CAQDAS have become prominent. It has been observed that with the adoption of these tools, there is a greater richness, as well as a more in-depth and complete understanding of the theme being studied, making their study crucial; **Goals** To reflect on the applications of traditional and virtual methodologies in qualitative research. **Methods:** This is a qualitative study based on a research-action thesis that, through the use of traditional methodological resources such as literature, music, meetings and lectures, as well as innovative resources such as virtual environments, video summaries and CAQDAS, sought to promote a boost in reflective analyses - both online and in-person - among the participating groups regarding a collective conflict; **Results** It was seen that the integration of traditional methods with virtual tools facilitated the reach of more participants, in addition to supporting their communication and invitation, and also assisted in the collection and processing of data obtained during the debates. Furthermore, it was observed that there was no subjective deficit in the plurality of speeches and themes, which were later transcribed and analyzed with the use of these tools, increasing the precision of the data; **Final considerations** The integration between virtual and in-person modalities proves to be advantageous in enriching faster and geographically unlimited debates, while still presenting a plural and dialectical character, in addition to being more efficient in collecting and registering data for analysis and discussions.

Keywords

Qualitative research; Methodology; Traditional; Online; CAQDAS.

1. Introdução

Utilizando-se de uma retórica dedutiva e dialética, as pesquisas qualitativas surgiram com o fito de potencializar as formas que os dados são estudados dentro das ciências metodológicas, buscando um aprofundamento detalhado e também subjetivo nas visões individuais do grupo estudado acerca da realidade que é objeto de pesquisa. Sendo assim, essa metodologia - que está se consolidando cada vez mais nas últimas décadas - permite uma compreensão de pontos da vida que dificilmente seriam obtidos sob o ângulo das respostas quantitativas positivistas. Logo, como esperado, as ferramentas qualitativas são muito bem utilizadas para o estudo do indivíduo em suas relações interpessoais, acadêmicas, culturais e outros (Proetti, 2018; Presado, Baixinho & Oliveira, 2021).

A pesquisa qualitativa utiliza uma ampla gama de metodologias tradicionais, como entrevistas, observação participante, estudos de caso, análise documental, grupos focais, reuniões, entre outras. Essas metodologias são utilizadas para coletar dados em profundidade sobre as experiências, opiniões e perspectivas dos participantes da pesquisa, com o objetivo de entender fenômenos complexos e multifacetados (Straus & Corbin, 1990; Bogdan & Biklen, 1994).

Para além, com a revolução informacional da década de 80 e com o surgimento de softwares e programas computacionais para as mais variadas aplicações, a produção acadêmica também foi fortemente influenciada (Roza, 2017). Sendo assim, surgiram as mais variadas ferramentas de pesquisa para dar suporte aos cientistas do ramo qualitativo a melhorarem suas análises. Esses utensílios, os CAQDAS (Computer Aided Qualitative Data Analysis Software), geraram uma série de debates crescentes que vão confirmando as suas potencialidades e efetividades (Souza, Wall, Thuler, Lowen & Peres, 2018).

Sob essa conjuntura, o surgimento desses softwares para análise resultou, também, em uma mudança de visão para aplicação das pesquisas qualitativas no mundo virtual, com o início das suas coletas de entrevistas e reuniões a partir de ferramentas da internet. Esses recursos são essenciais para minimizar os erros que podem ocorrer no preenchimento de dados e garantir maior alcance da parcela populacional que será pesquisada, bem como diminuem o tempo gasto para coleta e facilita a reunião de várias pessoas ao mesmo tempo em ambientes on-line. Tal fato se mostrou cada vez mais evidente com a eclosão da pandemia de SARS-CoV-2 que obrigou as pessoas a fazer reclusão em seus lares devido à necessidade de lockdowns e quarentenas (Palazzi, Schmidt & Piccinini, 2020; Presado et al., 2021).

Afora, os buscadores acadêmicos virtuais revolucionaram a democratização do acesso ao conhecimento, visto que, como exposto por Mugnaini e Strehl (2008), antes do advento da Internet, um artigo chegava até seu leitor apenas se estivesse indexado numa fonte de informação publicada fisicamente em um periódico de prestígio que os orçamentos das bibliotecas poderiam acatar. Logo, a revolução do meio virtual quebrou o circuito fechado e aumentou a possibilidade dos pesquisadores utilizarem de diversas referências de pesquisas de qualidade das mais diversas localidades e periódicos.

Apesar dessas e de outras evoluções tecnológicas e dos benefícios dos meios virtuais, dentro da metodologia qualitativa de pesquisa, a técnica de reuniões e rodas de conversa presenciais indicaram que esse método levou a uma maior riqueza de dados, com os

participantes fornecendo mais detalhes e expressando suas emoções de forma mais clara, incluindo a comunicação não verbal, como gestos e expressões faciais. O método presencial leva a compreensão mais aprofundada e completa da temática estudada, adentrando em contextos e experiências. Nessa abordagem, o contato direto com participantes favorece a formação de uma relação de confiança, com maior abertura e respostas honestas, além de observação direta do fenômeno estudado, o que mostra-se valioso para o pesquisador (Creswell & Poth, 2017). Já ao realizar um reunião on-line e síncrona, existe interação entre os participantes e o moderador em tempo real através do uso de plataformas de computador que possibilitam essa modalidade virtual, como o Google Meet e o Zoom. A literatura indica que as entrevistas virtuais são consideradas também eficientes, uma vez que economizam tempo e dinheiro (Davies et al., 2020).

Ao analisar vantagens do modelo online, a primeira diz respeito ao deslocamento, seja para eliminar custos com locomoção de participantes, seja para situações em que a população estudada encontra-se dispersa em diversas localidades, inviabilizando um encontro presencial. Desse modo, os participantes da pesquisa qualitativa online possuem maior flexibilidade, visto que contribuem para a produção de ciência em sua própria localidade e tempo. Além disso, nessa modalidade há maior facilidade em coletar grande quantidade de dados de modo relativamente rápido e eficiente, o que reduz tempo e custos relacionados com o presencial (Salmons, 2021).

Já para análise dos dados, o uso de CAQDAS, como o IRAMUTEQ, mostra-se eficiente não só para as análises de conversas virtuais, mas também as presenciais, já que suas ferramentas facilitam na análise dos resultados, amplificando a visão dos pesquisadores sobre o material coletado. Mediante o suporte na análise de grandes volumes de dados, organização desses em categorias temáticas e utilização de técnicas de análise de dados como análise de correspondência e análise fatorial de correspondência. Os desafios apresentados incluem a necessidade de conhecimento prévio sobre análise de dados qualitativos e estatística, mas que são necessárias independentemente do ambiente realizado (Souza et al., 2018; Canuto et al., 2021).

Por meio de uma pesquisa-ação de uma tese de Pós-Doutorado denominada “Desenvolvimento de atividades interdisciplinares entre os três eixos curriculares no curso de medicina de uma universidade pública” realizada em 2022 - a qual fez atividades interdisciplinares entre os três eixos curriculares do curso de medicina da Universidade Federal de Alagoas-, este estudo visa indagar sobre as aplicações das ferramentas tradicionais em associação com utensílios tecnológicos de pesquisa qualitativas, e a experiência das pesquisadoras sobre a efetivação desses métodos no aproveitamento da coleta e análise de dados. Outrossim, este estudo visa refletir sobre os padrões que constituem a criação de um novo movimento acadêmico de produção científica, investigando se as novas metodologias do mundo virtual interferem na compreensão e aplicação dos princípios tradicionais da formação de conhecimento.

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral

Refletir sobre as aplicações de metodologias tradicionais e virtuais nas pesquisas qualitativas.

2.2 Objetivo específico

Analisar aspectos tradicionais e inovadores usados conjuntamente na pesquisa;

Comparar suas vantagens e obstáculos;

Evidenciar a experiência prática dos autores utilizando metodologias tradicionais e inovadoras.

3. Métodos

O estudo presente foi realizado concomitantemente à realização da tese de pós-doutorado “Desenvolvimento de atividades interdisciplinares entre os três eixos curriculares no curso de medicina de uma universidade pública”, que pautou-se em recursos metodológicos tradicionais, nos quais se inserem arte, por meio da obras literárias e a música, reuniões em grupos com moderadores, e palestra - e os inovadores - entre eles os ambientes virtuais de reunião, a utilização de resumos em vídeo e o uso de CAQDAS para a análise de dados. Para a execução dessa tese na qual esta pesquisa foi fundamentada, utilizou-se o modelo de pesquisa-ação, a qual é uma abordagem que visa combinar a teoria e a prática com o intuito de apresentar soluções para um problema concretos em um contexto coletivo, a partir de uma investigação. Segundo Thiollent (2011), essa resolução deve ocorrer por meio da interação entre pesquisadores e participantes representativos do problema, de modo colaborativo.

Este artigo foi realizado por meio de uma densa pesquisa bibliográfica, utilizando-se da literatura relevante acerca do tema, além do uso de artigos - em português e inglês - de plataformas digitais tais como o Scielo, Google Scholar, PubMed, dando maior ênfase nos trabalhos publicados a partir de 2002 e com maior relevância dentro da área. Isso com o intuito promover o exame desta área do conhecimento sob outra óptica, impulsionando o aprendizado e a discussão multidimensional (Brito, de Oliveira & da Silva, 2021). Ademais, foi realizada a leitura completa de manual do IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) disponibilizado no site do programa.

O IRAMUTEQ é um software, disponível na versão 0.7 alfa 2 para Windows 10, com ferramentas para processamento de dados qualitativos através da Classificação Hierárquica Descendente por meio do qual emergem classes e uma conexão entre elas, permitindo a

análise de dados confiável. A escolha da modalidade de Grupos Focais foi levada em consideração visto a sua tamanha relevância. Para Canuto et al. (2021), tal opção confere praticidade, grau de interação dos participantes e benefícios para a análise qualitativa, uma vez que permite comparações e construção coletiva de ideias.

Dessa forma, a coleta de dados foi realizada de maneira randômica entre 23 participantes ao total, somando todas as reuniões, incluindo docentes, técnicos e discentes com atribuições na gestão, no colegiado, no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no Centro Acadêmico (CA) que demonstram interesse em trabalhar para o desenvolvimento de habilidade interdisciplinares da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED). Nesse viés, considerando que na pesquisa qualitativa a realidade construída é múltipla e subjetiva (Patias & Hohendorff, 2019), a escolha por tais grupos visou a percepção e a experiência de cada indivíduo, que inseridos em contextos similares, propuseram ideias referentes ao tema que estava sendo pesquisado. Ademais, os membros que aceitaram a participação, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ademais, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), através da Plataforma Brasil, com o Parecer nº4.917.629 (CAAE 48689321.6.0000.5013).

Durante a execução da pesquisa utilizada como referência deste artigo, mediante a aprovação concedida, foram feitos um seminário virtual e quatro oficinas, durante os meses de Agosto a Outubro do ano de 2022, dentre as quais, três ocorreram de maneira on-line e uma de forma presencial, para reflexão e discussão acerca da temática, sendo todas auxiliadas por três mediadores em diferentes funções - cuidar da organização da plataforma on-line, apresentar a oficina do dia e mediar as falas. Diante disso, foram realizadas nos momentos de encontro, tanto on-line quanto presencial, indagações norteadoras, as quais precisaram ser desenvolvidas previamente em um roteiro. Nesse sentido, haja vista a escolha por uma modalidade não convencional, foi fundamental uma coleta de dados que envolvesse criatividade, planejamento e domínio da técnica, para que a pesquisa obtivesse um rigor metodológico, no qual as informações colhidas pudessem ter respaldo, consistência e replicações factíveis (Salvador, Alves, Rodrigues & Oliveira, 2020).

Dentro dessa perspectiva, inicialmente, foi feito um seminário com a presença de 24 participantes ao total, que posteriormente variaram de números conforme os encontros seguintes. Nesse primeiro encontro foi explicado sobre a didática de uma pesquisa-ação, com o intuito de ambientar os participantes ao tema "Desenvolvimento de atividades interdisciplinares entre os três eixos curriculares no curso de medicina de uma universidade pública", além da nuvem de palavras, utilizando o Mentimeter, para a conclusão da reunião.

Ademais, com o intuito de legitimar as discussões e ampliar as perspectivas dos participantes referentes ao tema das oficinas, recorreu-se também aos recursos audiovisuais após a análise dos recursos tradicionais, uma vez que, consoante Dias, de Castilho e da Silva Silveira (2018), o uso de imagem em movimento, aliada ao áudio, possibilita capturar ópticas complexas de serem retidas com outros instrumentos, o que garante uma determinada exatidão na coleta de informações.

Ademais, na primeira oficina, tendo 12 pessoas presentes, foi feita uma análise do conto de Tchekhov, "Enfermaria nº6", onde foi suscitada, posteriormente, uma conversa embasada em indagações norteadoras entre os grupos participantes após a transmissão de um vídeo com a síntese da obra.

Já na segunda oficina, com 20 pessoas ativas, o videoclipe da música "Ao meu amigo Edgar", de Noel Rosa, foi utilizado como fator motivador, para gerar uma discussão a respeito da interdisciplinaridade a partir de questionamentos propostos pelos mediadores sobre o tema, no qual os grupos foram divididos aleatoriamente em três equipes para a troca de ideias e, ao final, foram reunidos novamente para a construção da nuvem de palavras com o Mentimeter.

Em continuidade, na terceira oficina, com 13 membros, posteriormente divididos em três grupos, foi discutido o conto de Machado de Assis, "O Alienista", o qual foi tema motivante juntamente com perguntas norteadoras e apresentação posterior de um vídeo com a síntese da obra, para argumentar a relação entre interdisciplinaridade e o comportamento dos estudantes do curso de medicina. Já na quarta oficina, desta vez realizada de forma presencial, houve oferecimento de buffet de comidas para os participantes e a ministração de uma palestra com o, até o momento, presidente da Confederação Brasileira de Educação Médica, para despertar o interesse e aumentar o comparecimento dos convidados. Nesse encontro, a palestra foi ofertada de maneira mista, na modalidade on-line síncrona e presencial, para que os faltantes pudessem ter acesso ao conteúdo ministrado, enquanto a oficina foi realizada apenas de maneira presencial, com os participantes presentes; todos foram convidados preferencialmente para o encontro presencial ficando a critério sua escolha. Nessa oficina, que contou com a presença de 3 participantes que preferiram o meio presencial, houve o estímulo para a construção de dois casos clínicos multidisciplinares e multiprofissionais, conectando os interesses, para serem aplicados no curso de Medicina da FAMED.

Para isso, as oficinas foram realizadas a cada 15 dias, com convites já confeccionados e participantes previamente avisados para uma maior adesão. É válido ressaltar que todos os encontros foram realizados sempre no mesmo horário, para que não houvesse ausência de participantes devido a impossibilidade de agenda.

Outrossim, a modalidade on-line foi desenvolvida por meio da plataforma Google Meet, nas quais, com a autorização prévia de todos os participantes, houve a gravação do áudio e da tela, através de ferramenta de gravação própria do software Windows 10. Além disso, para a transmissão dos recursos audiovisuais durante as oficinas, foi utilizada a plataforma YouTube. Enquanto na modalidade presencial, utilizou-se da ferramenta gravador de áudio do software IOS 15.0. Esse registro, como observado por Leitão (2003), é crucial para a captação do ambiente, dos momentos de destaque e das personalidades incluídas. Após a captação dos discursos em ambas modalidades, foram feitas transcrições manualmente através do software Apache OpenOffice 4.1.7 para futura análise no IRAMUTEQ, conforme as recomendações do seu manual.

Além disso, para a coleta de dados nos encontros realizados, foram utilizadas atas para a contagem de presença dos grupos focais, por meio da plataforma Google Forms, já para a análise dos discursos usou-se o software IRAMUTEQ, para a confecção de nuvens de palavras,

análises de similitude, dendrograma e contagem do número de palavras através da transcrição obtida de todas as discussões e, em duas oficinas o site MENTIMETER foi utilizado imediatamente após o final da discussão on-line para obtenção da nuvem de palavras das opiniões relativas acerca do tema. De acordo com Canuto et al. (2021), os CAQDAS são cruciais para o andamento de pesquisas qualitativas e quanti-qualitativas, ao permitir ao pesquisador, uma vez habituado às ferramentas digitais, economizar tempo para direcioná-lo na análise e discussão dos resultados gerados nos encontros remotos.

Por fim, essa pesquisa torna-se relevante por realizar uma análise reflexiva fidedigna, ao utilizar metodologias tradicionais e inovadoras para o impulsionamento desta pesquisa de caráter qualitativo. Isso com a presença de grupos participantes on-line síncronos e presenciais dentro da mesma pesquisa em um espaço de tempo constante entre todas as oficinas.

4. Resultados

Inicialmente, como exposto na metodologia, foi realizada uma densa pesquisa bibliográfica a qual foi facilitada pelos buscadores virtuais como Scielo, Google Scholar, Web Of Science e R Discovery que foram essenciais para dar qualidade ao tempo de busca de pesquisa, pois as plataformas explicitaram os trabalhos de maior relevância e que estavam dentro da mesma temática da pesquisa. Porém, é válido lembrar que apesar de existência desse filtro indicando os caminhos de maior influência na academia, Driescher e Silva (2014) dizem que essa restrição imposta indiretamente pelos buscadores on-line, por meio de algoritmos de popularidade, podem resultar na exclusão de pesquisas menos populares, mas igualmente ou até mais relevantes do que aqueles que foram obtidas.

Posteriormente, sobre a forma de contato com o público estudado na pesquisa, Eysenbach e Wyatt (2002) apontam como vantagem do meio virtual o maior alcance geográfico, visto que a internet permite ao pesquisador alcançar um grande número de participantes, expandindo seu espaço amostral. Nesse aspecto, também é mencionada a maior facilidade de contactar as pessoas, bem como de processar seus dados através de ferramentas virtuais automatizadas. Tais afirmações podem ser verificadas em nossa pesquisa a partir do momento do convite dos participantes. Isso porque, mesmo havendo convite presencial, foi através do meio virtual que os encontros foram reafirmados, bem como que as datas das oficinas foram lembradas conforme se aproximavam. Já na questão dos dados processados, através de sistemas virtuais como Google Docs e Google Drive foi possível armazenar as informações obtidas de modo seguro e confiável, possibilitando que elas permanecessem disponíveis durante toda a pesquisa e sincronizadas para que todas as pesquisadoras envolvidas possam ter acesso.

Dando continuidade, Costa de Oliveira, Figueira Penido, Rocha Franco, Aguilar dos Santos e Wilke Silva (2022) afirma que as discussões são mais ricas de modo on-line, uma vez que permite mais fluidez que na modalidade presencial, o que garante uma participação mais efetiva entre os diversos participantes. Tal afirmação pode ser identificada no decorrer das reuniões em questão, haja vista que o número de membros, empolgação desses e a adesão se mostrou

boa no modelo on-line, gerando discussões oportunas que mantiveram constância no ritmo de conversa e propostas de novas ideias e temáticas em todas as oficinas.

Ademais, são várias as vantagens garantidas com a formação de reuniões on-line. Como é visto na pesquisa supracitada, a qual utilizou Grupos Focais, há uma maior velocidade na coleta de dados, com menor custo para a realização e uma maior fluidez no compartilhamento ao se tratar de assuntos sensíveis e informações mais particulares. Isso pode ser confirmado durante a execução dos encontros da nossa pesquisa, os quais ocorreram de forma on-line e mista: as três primeiras oficinas inteiramente on-line demonstraram uma maior praticidade e rapidez quanto ao recolhimento das informações, assim como um custo financeiro irrisório e incomparável. Além disso, observou-se uma maior troca de relatos pessoais e delicados, que suscitaram problematizações em que se incluía a rotina dos próprios participantes, experiências desagradáveis vividas e presenciadas por eles e também propostas com novas perspectivas para mudanças a respeito de temas conflitantes. Entretanto, pode-se afirmar, também, como exposto por Davies et al. (2020), que no encontro presencial as reações, para além das falas verbais, se mostraram mais presentes; os sinais físicos, olhares e emoções se apresentaram mais intensificamente quando os participantes estavam no mesmo ambiente físico.

Outrossim, mesmo diante das possibilidades permitidas pela evolução tecnológica, verificou-se que a opção por preferir quaisquer modalidades, deve-se levar em consideração o objetivo e o público da pesquisa, a expectativa quanto à espontaneidade e a plausibilidade para gerar reflexões em cada participante. Pois, conforme foi visto nas oficinas deste estudo, alguns componentes de maior idade, em especial docentes e técnicos do curso de medicina, apresentaram maior dificuldade na participação de maneira virtual, tanto por problemas na digitação quanto pela falta de costume com o uso do computador e com a plataforma que foi utilizada, dificultando na obtenção clara da opinião dos indivíduos com essas dificuldades. Tal fato entra em consonância com o que é explícito por Damasceno (2014).

Entretanto, apesar de dificuldades típicas geradas no ambiente virtual, na oficina mista realizada de maneira on-line e presencial, 16 de 20 participantes preferiram permanecer na forma virtual, acompanhando a palestra por meio da plataforma Google Meet mesmo com o oferecimento de regalias para aqueles que optaram pelo modo presencial (como o Buffet de comida e um local agradável para reuniões físicas). Os motivos mais citados entre esses, para preferência pela continuidade no modo virtual, foi a dificuldade de deslocamento e o cansaço que isso geraria, pois deduziram que as discussões seriam mais demoradas e cansativas. Contudo, é inegável a possibilidade que a metodologia entregou para os participantes em poder escolher a forma mais confortável de participar da palestra e oficina de casos clínicos sem que isso gerasse perda na coleta de um número expressivo de opiniões e experiências.

Além disso, Flick (2009), ao analisar pesquisas qualitativas, menciona a transcrição como parte trabalhosa porém essencial do processo, possibilitando ao pesquisador analisar e interpretar os dados com grande precisão e detalhe. Simultaneamente, a correta execução dessa técnica mostra-se como um obstáculo das discussões em pesquisa qualitativa, visto que é imprescindível que se consiga discernir o que foi dito por cada entrevistado durante a reunião, garantindo a legibilidade, para posterior análise detalhada. Nesse âmbito, a modalidade

virtual apresenta vantagem, visto que o site on-line utilizado (Google Meet) possui ferramentas que possibilitam a gravação dos encontros, além do utensílio "Levantar a mão" que permitiu aos moderadores organizarem a ordem de fala dos participantes da sala. Tais observações diferem da modalidade presencial, na qual a gravação do momento é dificultosa e observa-se maior frequência de falas entrecortadas.

Segundo Schneider, Kerwin, Frechtling & Vivari (2002), os debates on-line síncronos, quando avaliados a partir do viés do presencial, apresentam comentários curtos ou somente concordâncias com as opiniões já formadas e explicitadas. Contudo, essa situação não foi observada na realização das reuniões no Google Meet deste estudo, nos quais houve formação de conflitos enriquecedores e consequentes discussões calorosas devido a opiniões plurais. A Fig. 1 comprova a riqueza de falas através de uma Análise de Similitude do IRAMUTEQ nos discursos.

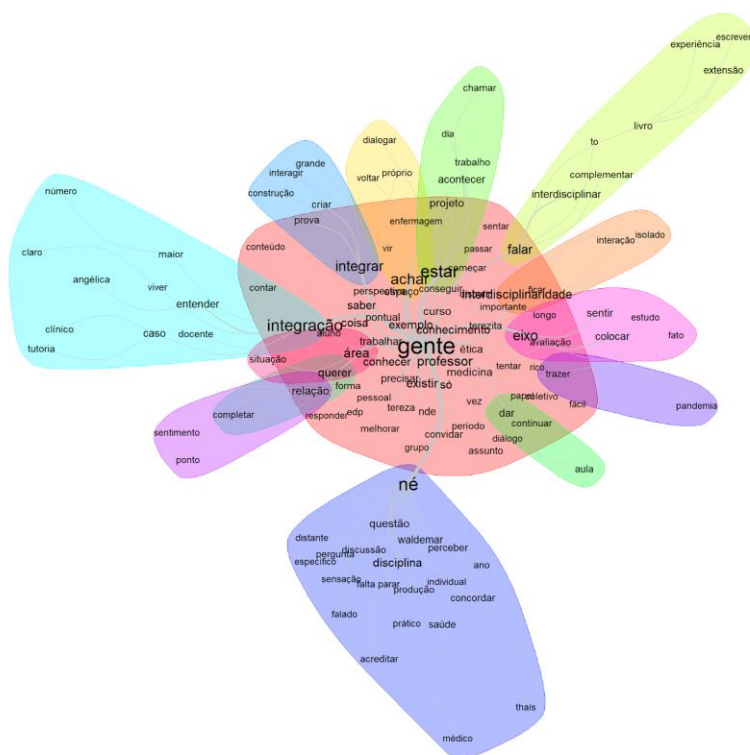


Figura 1. Análise de Similitude da oficina 3 feita pelo IRAMUTEQ.

Por fim, o uso do IRAMUTEQ demonstrou um aumento na eficiência da análise de dados, permitindo o uso de grandes volumes textuais em um curto espaço de tempo, o que pode reduzir significativamente o esforço necessário que seria preciso para realizar a análise manualmente. O software também ajudou a reduzir a subjetividade na análise manual, aumentando assim a precisão dos resultados, bem como facilitou a compreensão dos dados de forma mais clara a partir do uso de suas ferramentas visuais.

5. Considerações Finais

Portanto, ressaltou-se a praticidade para encontros independentes da localização geográfica e uma melhor facilidade com os horários, na modalidade virtual, complementando a coleta de dados. Pode-se refletir que o método virtual atua de forma integrada com os métodos tradicionais presenciais, por possibilitar um enriquecimento de debates e discussões, além de também permitir a realização de discussões rápidas e eficientes, que não se mostraram menos profundas ou dialéticas por serem realizadas de maneira remota. É de grande relevância também, no método presencial, o aspecto mais emocional das falas, referidos pelos componentes da pesquisa e pelos participantes, devido a presença física em momentos de falas mais sensíveis.



Além disso, ficou claro para os pesquisadores que as ferramentas on-line se mostraram grande eficiência na realização das discussões, auxiliando ainda mais na realização da pesquisa, pois essas facilitaram a organização de cada debate, a realização dos momentos de conversa, bem como possibilitaram registro de dados e a própria transcrição das conversas posteriormente. Por fim, destaca-se, ainda, a necessidade de uma maior investigação e aprofundamento para uma melhor integração entre as duas modalidades, on-line síncrona e presencial, reafirmando suas vantagens, potencialidades, desvantagens e falhas; como ideia sugere-se indagar diretamente aos participantes da pesquisa sobre como eles acham que haveria uma melhora na aquisição de dados e no desenvolvimento de ideais a partir da integração de tecnologias tradicionais e modernas.

6. Referências



- Brito, A. P. G., de Oliveira, G. S., & da Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44).
- Canuto, A., Monteiro, L., Braga, B., de Melo, R., de Sá, J., Monteiro, L., & Barbosa, C. (2021). Paralelo qualitativo entre grupos focais presenciais e virtuais: Limitações e potencialidades vistas a partir do Iramuteq. *New Trends in Qualitative Research*, 7, 128-144.
- Costa de Oliveira, J., Filgueiras Penido, C. M., Rocha Franco, A. C., Aguilar dos Santos, T. L., & Wilke Silva, B. A. (2022). Especificidades do grupo focal on-line: uma revisão integrativa. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 27(5).
- Creswell, J. W., & Poth, C. N. (2017). *Qualitative inquiry and research design: Choosing among five approaches*. [online] Sage publications.
- Damasceno, L. D. S., da Silva, P. G., Ramos, A. S. M., Cortez, A. E. G., & Bastos, E. D. M. (2014). Potencialidades e limitações da coleta de dados através de pesquisa online. En: *Anais do XVII SEMEAD Seminários em Administração*, 1-15.
- Davies, L., LeClair, K. L., Bagley, P., Blunt, H., Hinton, L., Ryan, S., & Ziebland, S. (2020). Face-to-face compared with online collected accounts of health and illness experiences: a scoping review. *Qualitative Health Research*, 30(13), 2092-2102.
- Dias, A. R. M., de Castilho, K. C., & da Silva Silveira, V. (2018). Uso e interpretação de imagens e filmagens em pesquisa qualitativa. *Ensaio Pedagógicos*, 2(1), 81-88.
- Eysenbach, G., & Wyatt, J. (2002). Uso da Internet para pesquisas e pesquisas em saúde. *Journal of medical Internet research*, 4 (2), e862.

- FLICK, U. (2009). Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª edição. Porto Alegre: Armed.
- Leitão, B. J. M. (2003). Grupos de foco: o uso da metodologia de avaliação qualitativa como suporte complementar à avaliação quantitativa realizada pelo sistema de bibliotecas da USP (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Mugnaini, R., & Strehl, L. (2008). Recuperação e impacto da produção científica na era Google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, (Esp), 92-105.
- Palazzi, A., Schmidt, B., & Piccinini, C. A. (2020). Entrevistas online: potencialidades e desafios para coleta de dados no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 8(4), 960-966.
- Patias, N. D., & Hohendorff, J. V. (2019). Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. *Psicologia em estudo*, 24.
- Presado, M. H., Baixinho, C. L., & Oliveira, E. S. F. D. (2021). Investigação qualitativa em tempos de pandemia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74.
- Proetti, S. (2018). As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. *Revista Lumen-ISSN: 2447-8717*, 2(4).
- Roza, R. H. (2017). Revolução informacional e os avanços tecnológicos da informática e das telecomunicações. [TESTE] *Ciência da Informação em Revista*, 4(3), 3-11.
- Salmons, J. (2021). Doing qualitative research online. *Doing Qualitative Research Online*, 1-100.
- Salvador, P. T. C. D. O., Alves, K. Y. A., Rodrigues, C. C. F. M., & Oliveira, L. V. (2020). Estratégias de coleta de dados online nas pesquisas qualitativas da área da saúde: scoping review. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 41.
- Schneider, S. J., Kerwin, J., Frechtling, J., & Vivari, B. A. (2002). Characteristics of the discussion in online and face-to-face focus groups. *Social science computer review*, 20(1), 31-42.
- Souza, M. A. R. D., Wall, M. L., Thuler, A. C. D. M. C., Lowen, I. M. V., & Peres, A. M. (2018). O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 52.
- Thiollent, M. (2011). Metodologia da pesquisa-ação (18a ed.) Cortez.

Angela Canuto

Universidade Federal de Alagoas, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-5517-7837>
 angela_canuto@uol.com.br



Cecilia Barbosa

Universidade Federal de Alagoas, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-7120-1374>
 cecilia.barbosa@famed.ufal.br

Eliana Goldfarb Cyrino


Universidade Estadual de São Paulo, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-6526-3528>
 eliana.goldfarb@unesp.br


Alicia Soares

Universidade Federal de Alagoas, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-7635-4193>
 alicia.soares@famed.ufal.br

Beatrice Gomes


Universidade Federal de Alagoas, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-2378-8035>

 beatrice.gomes@famed.ufal.br

Gabriela Rocha

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-0893-9859>

 gabriela.rocha@famed.ufal.br